

FERJ - SECRETARIA (secretaria@fferj.com.br)

De: Presidencia
Enviado em: sexta-feira, 4 de março de 2016 17:02
Para: Clube de Regatas Vasco da Gama
Cc: FERJ - SECRETARIA (secretaria@fferj.com.br)
Assunto: ENC: Acórdão 194.2015/ 4ª CD
Anexos: Acórdão 194.2015.pdf; image001.png

De: Rj Presidencia [mailto:rj.presidencia@cbf.com.br]
Enviada em: sexta-feira, 4 de março de 2016 16:55
Para: Presidencia
Assunto: ENC: Acórdão 194.2015/ 4ª CD

De: Gabriela Moreira
Enviado: sexta-feira, 4 de março de 2016 15:42
Para: Rj Administrativo; Rj ca; Rj Competicao; Rj Presidencia; VascodaGama.00007RJ;
paulomaximo@pauloreisadv.com.br; fernando.lamar@crvascodagama.com; fernanda.bini@gmail.com;
fernanda.bini@biniadvogados.adv.br
Assunto: Acórdão 194.2015/ 4ª CD

Expediente
04/03/16



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DESPORTIVA DO FUTEBOL

DA: QUARTA COMISSÃO DISCIPLINAR
PARA: C.R VASCO DA GAMA
PARA: FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA: PROCURADORIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DESPORTIVA.
RJ, 04.03.2016

Comunico a Procuradoria de Justiça Desportiva, representado por sua *douta* Procuradora Dra. Fernanda Binni, ao C.R Vasco da Gama, e a Federação do Estado do Rio de Janeiro, sobre Acórdão da decisão, encaminhado na data de 04 de março de 2016, pelo Auditor Dr. Marcelo Coelho referente ao processo nº 194/2015, julgado pela 4ª Comissão Disciplinar, no dia 04 de dezembro de 2015.

Informo, outrossim, que segue em anexo a íntegra do acórdão.

Atenciosamente,

Gabriela Moreira
secretária

Gabriela Moreira



STJD | Superior Tribunal de Justiça Desportiva
gabriela.moreira@cbf.com.br
+55-21-2532-8709
www.cbf.com.br

Esta mensagem, incluindo seus anexos, tem caráter confidencial e seu conteúdo é restrito ao destinatário da mensagem. Caso você a tenha recebido por engano, queira, por favor, retorná-la ao destinatário e apagá-la de seus arquivos. Qualquer uso não autorizado, replicação ou disseminação desta mensagem ou parte dela é expressamente proibido. A CBF não se responsabilizará pelo conteúdo ou pela veracidade desta informação.



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DESPORTIVA DO FUTEBOL

4ª COMISSÃO DISCIPLINAR

PROCESSO Nº 194/2015

Jogo: CR Vasco da Gama (RJ) X Santos FC (SP) - categoria profissional, realizado em 29 de novembro de 2015 – Campeonato Brasileiro Série A

Denunciados: CR Vasco da Gama, incurso no Art. 206 do CBJD

AUDITOR RELATOR DR. MARCELO COELHO

Denúncia – Atraso no Início e no Reinício da Partida – Condições Climáticas Desfavoráveis – Alagamento – Entrada em Campo com Atraso – Procedência – Exclusão de Responsabilidade no Primeiro Atraso – Não Caracterizada – Maioria – Fixação de Multa

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Auditores da 4ª Comissão Disciplinar do STJD/CBF, por maioria de votos, multar o CR Vasco da Gama em R\$ 13.000,00 (treze mil reais), por infração ao Art. 206 do CBJD; contra o voto do Relator que aplicava a multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), sendo determinado o prazo de 07 (sete) dias para comprovação nos autos do cumprimento da obrigação pecuniária, sob pena da infração do art. 223, do CBJD.

Rio de Janeiro (RJ), 04 de dezembro de 2015 (data do julgamento)


Marcelo Coelho de Souza
Auditor



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DESPORTIVA DO FUTEBOL

Relatório

Trata-se de Denúncia apresentada pela Procuradoria de Justiça Desportiva em face do CR Vasco da Gama (RJ), em virtude de constas na súmula do jogo a informação de que o denunciado ingressou no campo de jogo com 08 (oito) minutos de atraso, bem como teria retornado para o segundo tempo com 05 (cinco) minutos de atraso, o que teria ocasionado atraso no início e no reinício da partida.

Em virtude destes fatos, entende a D.Procuradoria que o clube denunciado teria violado o artigo 206, do CBJD, requerendo a condenação de acordo com a pena capitulada no referido dispositivo legal.

Este é o Relatório

Voto

O relato constante da súmula da partida, as imagens de vídeo produzidas e os fatos amplamente anunciados pela mídia demonstraram que as condições climáticas no dia do jogo prejudicaram sobremaneira sua realização, sendo necessário, inclusive, o adiamento de seu início em 60 (sessenta) minutos, conforme se demonstra pela simples leitura do que consta das fls. 14 dos autos.

Assim, certo é que no julgamento do presente feito não podemos deixar de considerar as precárias condições decorrentes do mau tempo, que levaram ao adiamento do início da partida e causaram enormes transtornos para as equipes, dentre os quais as dificuldades de acesso ao campo do jogo.

Neste sentido, com base no relato do árbitro que indica a realização de reiteradas vistorias para se verificar as condições do campo e a possibilidade ou não de ser realizada a partida, o que levou a uma incerteza quanto a efetiva realização do jogo e o seu horário de início, além de ser demonstrada as precárias condições dos acessos ao campo pelas equipes, entendo que não seria o caso de se considerar caracterizada a infração tipificada no artigo 206 do CBJD para o atraso de 08 (oito) minutos no início do jogo, razão pela qual votei no sentido de não se aplicar a penalidade quanto a esse ponto específico.

Entretanto, pelas provas produzidas e por entenderem ser claro que o adiamento do início do jogo que foi fixado em 60 (sessenta) minutos, além da equipe visitante ter ingressado pontualmente no campo de jogo, a maioria dos julgadores entenderam restar caracterizada a infração tipificada no artigo 206 do CBJD, sedo a denúncia acolhida e fixada a penalidade de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) por minuto de atraso, no total de R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

Rua da Ajuda, 35 / 15º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-000

Tel.: (21) 2532.8709 / Fax: (21) 2533-4798 - e-mail stjd@uol.com.br



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DESPORTIVA DO FUTEBOL

No tocante ao retorno para o segundo tempo, dúvidas não existem quanto ao atraso de 05 (cinco) minutos do denunciado para ingresso no campo, o que ocasionou o atras de 05 (cinco) minutos para o reinício do jogo.

Assim, deve a denúncia também ser acolhida pela manifesta nova infração ao artigo 206 do CBJD, fixando-se a penalidade de R\$ 1.000,00 (um mil reais) por minuto de atraso, totalizando R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para esse caso específico.

Diante do acima exposto e de tudo mais que consta dos autos, acordam os Auditores da 4ª Comissão Disciplinar do STJD/CBF, por maioria de votos, multar o CR Vasco da Gama em R\$ 13.000,00 (treze mil reais), por infração ao artigo 206 do CBJD, contra o voto do Relator que o multava em R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), sendo determinado o prazo de 07 (sete) dias para comprovação nos autos do cumprimento da obrigação pecuniária, sob pena de infração ao artigo 223, do CBJD

Rio de Janeiro/RJ, em 04 de dezembro de 2015 (data do julgamento).


Marcelo Coelho de Souza
Auditor Relator